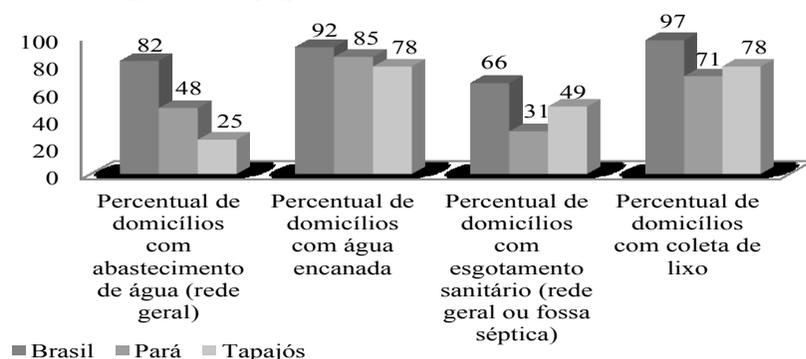


dos domicílios, ao passo que a RI Tapajós atendeu 78%. Novo Progresso (93%) e Itaituba (85%) registraram as maiores coberturas, enquanto que Jacareacanga dom (68%) e Aveiro (67%) as mais baixas.

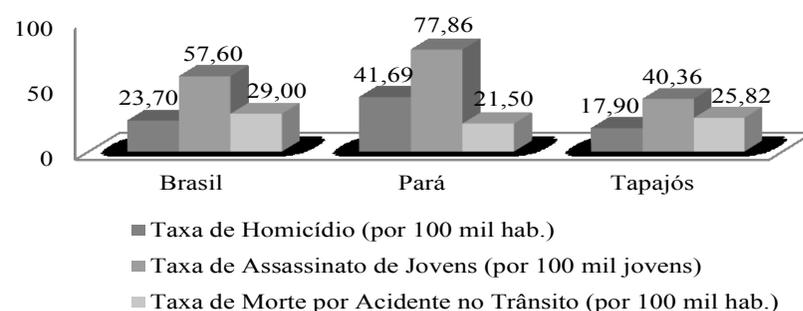
Gráfico 3 – Síntese de Indicadores Saneamento (%) do Brasil, Pará e Região de Integração Tapajós



Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

Quanto aos domicílios com esgotamento sanitário, a cobertura no estado em 2010, era de apenas 31% e na RI Tapajós 40%. Novo Progresso e Itaituba apresentaram os percentuais mais altos desse indicador, 77% e 76%, sequencialmente. Entre os municípios que registraram as menores coberturas, destacaram-se Rurópolis e Jacareacanga (ambos com 35%) e Aveiro (19%).

Gráfico 4 – Síntese de Indicadores de Segurança do Brasil, Pará e Região de Integração Tapajós, 2012



Fonte: MAPA DA VIOLÊNCIA 2012/MS/IBGE.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

No que se refere à taxa de mortes por acidente no trânsito (por cem mil habitantes), a RI Tapajós registrou 25,82 mortes, em 2012, número acima do observado na média do Pará que atingiu 21,50 mortes. Os municípios que apresentaram as maiores taxas foram Novo Progresso (39,76) e Itaituba (25,53), enquanto que Rurópolis (14,15) e Jacareacanga (4,82) estiveram entre os que registraram as menores.

VULNERABILIDADE

Os aspectos considerados no tocante à vulnerabilidade são: extrema pobreza, gravidez precoce, vulnerabilidade familiar e trabalho infantil. Quanto à extrema pobreza, a RI Tapajós, em 2010, com 24,3% ficou acima da média do estado que foi de 15,9%. Os municípios de

O percentual de domicílios com coleta de lixo, na RI, chegou a 78%, em 2010, enquanto no estado foi de 71%. Os municípios com as melhores coberturas foram Novo Progresso (93%), Itaituba (85%) e Rurópolis (80%), ao passo que Jacareacanga e Aveiro, com 68% e 67% respectivamente, apresentaram as menores coberturas.

➤ SEGURANÇA

Na área de segurança pública, considerando-se três relevantes indicadores (homicídios, homicídios de jovens e mortes por acidentes no trânsito), a RI Tapajós registrou, em 2012, médias inferiores às apresentadas pelo estado, no que se refere aos dois primeiros indicadores. A taxa de homicídios (por cem mil habitantes) no Pará foi de 41,69, enquanto que na RI esse número foi de 17,9, inferior também à nacional (23,7). Novo Progresso e Itaituba apresentaram as maiores taxas, 75,54 e 31,66, respectivamente, ao passo que Jacareacanga (9,64) e Rurópolis (9,43) registraram as menores taxas.

A taxa de homicídio com recorte na população jovem (por 100 mil jovens) estadual foi de 77,86 homicídios, enquanto que a RI registrou 40,36, em 2013. Os municípios de Aveiro e Novo Progresso apresentaram taxas bem superiores à média regional, 96,64 e 71,72, respectivamente, enquanto que Itaituba (54,74) e Rurópolis, (24,13) registraram as menores taxas.

Jacareacanga (42,4%) e Aveiro (41,6%) alcançaram os maiores percentuais, ao passo que Itaituba (11,5%) e Novo Progresso (4%) registraram os menores. Sobre o indicador gravidez precoce (considerando os nascidos vivos de mães com até 19 anos) o percentual da RI foi de 31,8%, enquanto que para o estado foi observado 27,3%. Nessa variável, Trairão (39,2%) e Jacareacanga (37%) foram os municípios que apresentaram os maiores percentuais, ao passo que Aveiro (27,3%) e Rurópolis (23,5%) os menores.

Tabela 4 – Síntese de Indicadores de Vulnerabilidades (%) do Brasil, Pará e Região de Integração Tapajós

Indicadores de Vulnerabilidade	Brasil	Pará	Tapajós
Extrema Pobreza 2010	6,6	15,9	24,3
Gravidez Precoce 2013	19,3	27,3	31,8
Vulnerabilidade Familiar 2010	17,2	23,9	35,4
Trabalho Infantil 2010	7,5	10,6	15,4

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013.
Elaboração: FAPESPA, 2015.

No que diz respeito à vulnerabilidade familiar (considerando mães chefes de família sem ensino fundamental completo e com filhos menores de 15 anos), na RI Tapajós se observou um percentual de 35,4% em 2010, resultado superior à média estadual (23,9%). Novo Progresso e Jacareacanga apresentaram os maiores percentuais, 49,8% e 48,3%, respectivamente, ao passo que Itaituba (31,3%) e Rurópolis (16,7%) registraramos menores.